

Título: Formação de nível médio na Modalidade Normal - Uma análise crítica a partir dos anais da ANPEd(2003 – 2015)

Eixo5: Historia de laformación docente

Autoras: Arlene de Paula Lopes Amaral – arlenedepaula@yahoo.com.br
Elizabeth Maria Elisabete do Valle Mansur - betemansur@gmail.com

Resumo

O presente artigo parte das leituras teóricas sobre “trajetórias de formação e profissionalização docente” estudadas na disciplina de Prática de Pesquisa I e II (2017) do curso de doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE). O objetivo do estudo é atrelar essas leituras à análise ao estudo da Formação de nível médio na Modalidade Normal. O desafio é compreender o que os “especialistas” que se apresentam na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação –ANPEd no encontro nacional, tem refletido e dialogado à respeito sobre essa modalidade de formação expressa na Resolução CNE/CEB/01 de 20 de agosto de 2003 que *dispõe sobre os direitos dos profissionais da educação com formação de nível médio, na modalidade Normal, em relação à prerrogativa do exercício da docência, em vista o disposto na lei 9394/96*. Com isso, pretendeu-se realizar uma reflexão sobre o cenário atual dos docentes em formação inicial. O suporte teórico deste estudo está apoiado, especialmente, em autores como António Nóvoa (1991, 2012), que nos permite pensar a profissão como construção histórica e Maurice Tardif (2000), que contribui para a percepção dos saberes específicos da profissão. No que tange às operações de memória que os professores constroem, os estudos de Michael Pollak (1989, 1992), apresentam contribuições relevantes. Com Libania Xavier (2014) e Isabel Lelis (2001, 2014), nós esperamos conjugar elementos para desenvolver uma análise contextualizada sobre a profissão docente. Por fim, outras referências como Philippe Perrenoud (2001) e Telmo Caria (2014) poderão ser úteis para compreendermos alguns aspectos *universais* da profissão. Esses autores possibilitam uma reflexão para além da perspectiva tecnicista na formação docente, trazendo múltiplas contribuições um olhar singular para melhor compreendermos sobre os sujeitos e sobre suas experiências formativas. O estudo se insere na abordagem qualitativa de cunho biográfico e está ancorado na perspectiva da História Cultural. As conclusões, ainda que provisórias, apresentam a formação e a profissionalização dos professores como processos marcados por intervenções e imposições de diferentes atores como o Estado, as famílias, as religiões, do Estado e da Igreja, assim como pela mobilização dos próprios professores em defesa de seus interesses. Também foi possível perceber a importância da produção intelectual na área da educação encontrados nos Anais da ANPEd, encontro nacional, sobre a temática: formação de professores para a pesquisa e para a memória da profissão docente. Conclui externando, ainda que de forma breve, a emergência de intensificar os estudos sobre a formação inicial docente na

Modalidade Normal visto a superfície em que o tema se apresenta nos diálogos entre os pesquisadores com a pretensão de projetar luz sobre as legislações, práticas e trabalho dos docentes iniciantes.

Palavras-chave: Direito dos Docentes Inicias, Formação Docente, Modalidade Normal.